

RELAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO IBG

I — PERIÓDICOS

	NCr\$
BOLETIM GEOGRÁFICO (bimestral)	
Numero avulso (até 1966)	0,50
Número avulso	1,00
Assinatura anual	5,00
REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA (trimestral)	
Número avulso (até 1966)	1,50
Número avulso	3,00
Assinatura anual	10,00

II — DIAPOSITIVOS

2. Coleção — GEOGRAFIA DO BRASIL (840 slides)	30,00
---	-------

III — PUBLICAÇÕES SERIADAS

Geografia do Brasil — Grande Região Sul — Tomo I — Volume IV — 2. ^a edição	(prelo)
Geografia do Brasil — Grande Região Sul — Tomo II — Volume IV — 1. ^a edição	(prelo)
Geografia Humana, Econômica e Política — Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro — 2. ^a edição — 1967	6,00
O Homem e a Guanabara — N.º 5 — Alberto Ribeiro Lamego — 2. ^a edição — 1964	3,00
O Homem e a Serra — N.º 8 — Alberto Ribeiro Lamego — 2. ^a edição — 1963	3,00
A Rodovia Belém-Brasília — Orlando Valverde e Catharina V. Dias — 1. ^a edição — 1968	15,00

IV — PUBLICAÇÕES DIVERSAS

A Área Central do Rio de Janeiro — CNG — 1967	5,00
Atlas do Amapá — 1966	7,00
Atlas Nacional do Brasil — 1966	30,00
Curso de Férias para Professores — 1967 (Curso de 1966)	5,00
Curso de Informações Geográficas — 1965 (Curso de 1964)	2,50
Curso de Informações Geográficas — 1966 (Curso de 1965)	2,50

	NCr\$
Curso de Informações Geográficas — 1967 (Curso de 1966)	4,00
Dicionário Geológico-Geomorfológico — 3. ^a edição — 1968 — Antonio Teixeira Guerra	(prelo)
Geografia da Guanabara — 1968 — Cecary Amazonas	(prelo)
Hidrologia e Possibilidades Hidroenergéticas da Baía do Rio de Contas, na Bahia — 1964 — Henry Maksoud	1,00
Leituras Geográficas — 1965 — Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro	1,00
Nôvo Paisagem do Brasil — 1. ^a edição — 1968	(prelo)
Panorama Regional do Brasil — 1967 — IBG	2,50
O Rio de Janeiro e sua Região — 1964 — Lysla M. Bernardes	3,00
Tipos e Aspectos do Brasil — 8. ^a edição — 1966 — Vários autores — Ilustração a bico de pena por Percy Lau	(prelo)
Visita de Mestres Franceses — 1963 — Pierre George e Jean Tricart	0,50

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

1. Região Leste — Volume VIII	5,00
2. Região Sul — Volume XII	10,00
3. Problema de Geografia do Brasil — Volume XIII	10,00

V — MAPAS

1. Físico do Brasil — 1:5 000 000 — 1965	2,50
2. Político do Brasil — 1:5 000 000 — 1963	(prelo)

FÓLHAS DA CARTA DO BRASIL

Na escala de 1:1 000 000, 1:250 000 e 1:500 000; Topográficas, Bahia e Paraná, na escala de 1:100 000 e Rio de Janeiro, 1:50 000	2,00
--	------

As publicações acima poderão ser adquiridas, na Guanabara, na Av. Beira-Mar, 436 — Tel.: 22-8596 e 42-5784 ou nos demais Estados, nas sedes das respectivas Inspetorias Regionais de Estatística Municipal, localizadas nas Capitais.

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

boletim
informativo

ANO I — N.º 2
SETEMBRO-OUTUBRO
1968

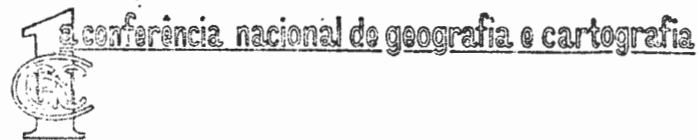
LIVRE CIRCULAÇÃO

1102-6
18.12.81

FUNDAÇÃO IL E
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Presidente: SEBASTIAO AGUIAR AYRES

Diretor-Supêrintendente: MIGUEL ALVES DE LIMA



Conforme divulgou-se no *Boletim Informativo* n.º 1, o Instituto Brasileiro de Geografia, órgão integrante da Fundação IBGE, promoverá, na cidade do Rio de Janeiro, Guanabara de 23 a 30 de setembro de 1968 a I CONFERÊNCIA NACIONAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (CONFEGE).

O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Hélio Penna Beltrão, será o Presidente de Honra.

A CONFEGE tem por objetivo examinar os programas das atividades geográfico-cartográficas das entidades públicas e privadas bem como as necessidades e prioridades dos órgãos usuários de informações geográfico-cartográficas, visando à indicação de diretrizes para a implantação efetiva de uma ação coordenadora, de âmbito nacional, nos campos da geografia e da cartografia.

Os resultados dessas iniciativas, conforme dispõe o Decreto n.º 61.126, de 2 de agosto de 1967, destinar-se-ão a fornecer subsídios à futura elaboração, pelos órgãos competentes, do Plano Nacional de Geografia e Cartografia Terrestre.

Segundo Normas Básicas, a I CONFEGE orientar-se-á de conformidade com a seguinte direção: a) Presidência; b) Comissão Executiva; c) Comissão de Coordenação Técnica; d) Secretaria Administrativa.

Por intermédio das Comissões Técnicas, provavelmente em número de sete, constituídas de um Dirigente, um Relator, um Secretário e quatro Debatedores a I CONFEGE apreciará, especialmente, os documentos preparados por iniciativa do Instituto Brasileiro de Geografia ou por ele solicitados a personalidades e instituições especializadas.

Informações mais pormenorizadas sobre a I CONFEGE poderão ser obtidas à Av. Franklin Roosevelt, 146 — 8.º andar.

DIVISÃO CULTURAL — Seção de Publicações
Setor de Redação — Av. Pres. Wilson, 210 - sob/loj.
salas 211/212, Telefones: 42-4466 e 42-5704 — RIO — GB

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO "A" — PLANO NACIONAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA

- a.1 — Plano Setorial de Geografia;
- a.2 — Plano Setorial de Geodésia;
- a.3 — Plano Setorial de Cartografia.

COMISSÃO "B" — GEODESIA, MATEMÁTICA E DINÂMICA

- b.1 — Triangulação — Problema da conservação dos marcos geodésicos.
- b.2 — Trilateração — Vantagens e desvantagens de uma rede de trilateração no Brasil.
- b.3 — Nivelamento — Ajustamento do sistema nacional e conexão de sistemas isolados ao ponto de referência único.
- b.4 — Adensamento da Rede Geodésica Fundamental — Vantagens e desvantagens do adensamento da rede planimétrica por meio de poligonais eletrônicas de precisão.
- b.5 — Determinações gravimétricas no Brasil — Necessidades e vantagens de se estender as determinações gravimétricas a todo o território brasileiro.
- b.6 — Utilização dos Sistemas de Referência — Problemas que surgirão se os sistemas geodésicos permanecerem isolados; necessidade da interligação dos sistemas de referência.

COMISSÃO "C" — AEROFOTOGRAMETRIA E OPERAÇÕES TERRESTRES

- c.1 — Apoio Suplementar — Determinações planimétricas com uso conjugado de Teodolito e Telurômetro. Dificuldades surgidas com a insuficiência do apoio fundamental.
- c.2 — Classificação e complementação de campo, toponímia — Problemas de reambulação decorrentes do envelhecimento rápido das fotografias aéreas em determinadas regiões e de falhas na classificação, complementação e toponímia.
- c.3 — Problemas inerentes ao planejamento, organização e processamento dos levantamentos aerofotogramétricos para cartas em escalas médias.
- c.4 — Coordenação e situação atual dos levantamentos aerofotogramétricos — Problemas referentes a superposição e falta de entrosamento das diferentes entidades.

COMISSÃO "D" — ELABORAÇÃO E USO DE CARTAS

- d.1 — Normas de precisão adotadas no país — Problemas decorrentes da variação de escalas.
- d.2 — Especificações para contratos — Necessidades de especificações contratuais para diferentes tipos de levantamentos, dentro das normas e graus de precisão aceitos.
- d.3 — Estabelecimento de simbologia para grandes e médias escalas.

- d.4 — Estabelecimento de simbologia para pequenas escalas.
- d.5 — Problemas decorrentes da falta de intercâmbio de dados: obrigatoriedade legal de troca desses elementos.
- d.6 — Utilização de cartas — Necessidade da variação de escalas, informações cartográficas e outros detalhes, para a utilização adequada da carta.
- d.7 — Problemas inerentes à elaboração e preparo de cartas.
- d.8 — Aerofotografias — Problemas decorrentes do intercâmbio de aerofotografias e filmes e de sua classificação como sigilosos.

COMISSÃO "E" — APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E DOCUMENTAÇÃO NA ATIVIDADE GEOGRÁFICO-CARTOGRAFICA

- e.1 — A participação do IBG no ensino e no aperfeiçoamento técnico.
- e.2 — Capacitação profissional e ensino universitário.
- e.3 — A função da Biblioteca Central do IBG.
- e.4 — Divulgação dos trabalhos de conhecimentos técnico-científicos.
- e.5 — Sistematização da coleta de informações.

COMISSÃO "F" — REGIONALIZAÇÃO

- f.1 — Divisão Regional do Brasil — O significado de uma divisão regional, institucionalizada para fins estatísticos e de planejamento.
- f.2 — Diagnósticos — Roteiro para elaboração de diagnósticos de regiões prioritárias brasileiras.
- f.3 — Fluxos — Importância de estudos sistemáticos para compreensão da estrutura espacial brasileira.
- f.4 — Áreas Metropolitanas, metodologia para definição e o estudo de áreas metropolitanas brasileiras.
- f.5 — Centralidade — Definição de metodologia para o estudo de centralidade.
- f.6 — Relação cidade-região — Metodologia para o estudo de relação cidade-região.

COMISSÃO "G" — ATLAS DE CARTAS TEMATICAS

- g.1 — Atlas Nacional do Brasil — Normas e especificação do Atlas Nacional do Brasil — parte geral e regional; índice mínimo de assuntos.
- g.2 — Atlas Estaduais — Normas e especificações; índice mínimo de assuntos; coordenação e assistência técnica aos órgãos estaduais.
- g.3 — Utilização da terra — metodologia e técnica de pesquisa para o mapeamento em 1:1 000 000.
- g.4 — População — discussão e adaptação das recomendações da Comissão do Mapa de População do Mundo da UGI, para o mapeamento da população do Brasil em 1:1 000 000.
- g.5 — Mapas físicos — metodologia, técnicas de pesquisas, padronização tipológica e de simbologia: elaboração de mapas complexos.